

**II Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação  
II Mostra Pedagógica de Trabalhos de acadêmicos/as e professores/as da Educação  
Básica**

**Discutindo corpo, gênero e sexualidade com professores/as da educação  
básica e licenciandos/as**

Tiane Pereira Müller (sof.nenhina@hotmail.com)<sup>1</sup>

Cristiane Barbosa Soares (cristi.soa@gmail.com)<sup>1</sup>

Eduardo Massoco Rios (eduardotravado@gmail.com)<sup>2</sup>

Flávia Manoela Pedroso Fagundes Soares (fmanoela\_rs@hotmail.com)<sup>1</sup>

Jean Rodrigo Thomaz (jeanr\_thomaz@hotmail.com)<sup>1</sup>

Fabiane Ferreira da Silva (fabianesilva@unipampa.edu.br)<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Artefatos culturais. Corpo. Gênero. Abuso sexual. Formação de professores/as.

## **1 CONTEXTO DO RELATO**

Neste trabalho apresentamos um breve relato sobre o segundo encontro presencial do curso “Sexualidade e Escola: discutindo a diversidade sexual, o enfrentamento ao sexismo e a homofobia”, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que foi realizado em Uruguaiana pela CAEPEE<sup>4</sup> da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA/Campus Uruguaiana. O curso foi direcionado aos/às profissionais da Educação Básica da rede pública e também aos/às licenciandos/as da UNIPAMPA, com o objetivo de discutir acerca da promoção, respeito e valorização da diversidade sexual, de orientação sexual e identidade de gênero, colaborando para o enfrentamento da violência sexista e homofóbica no âmbito das escolas e da universidade. Os pressupostos teóricos dos Estudos Culturais e Estudos de Gênero, na perspectiva pós-estruturalista, bem como algumas proposições de Michel Foucault fundamentaram o referido curso. Nessa perspectiva, a sexualidade e o gênero são entendidos como construções culturais, sociais e históricas, produtos e efeitos de relações de poder e saber.

---

<sup>1</sup> Acadêmica/o do curso de licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana.

<sup>3</sup> Licenciada em Química, mestre e doutora em Educação em Ciências. Professora da Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana.

<sup>4</sup> CAEPEE/UNIPAMPA (Comunidade Aprendente em Estudo-Pesquisa-Extensão) é um espaço em que professoras e acadêmicos/as das licenciaturas se constituem aprendentes das temáticas de corpos, gêneros e sexualidades envolvendo-se em ações de ensino, pesquisa e extensão.

## **II Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação II Mostra Pedagógica de Trabalhos de acadêmicos/as e professores/as da Educação Básica**

O curso teve carga horária de 80 h, sendo 40 h de atividades presenciais, nas quais foram realizadas palestras, oficinas e mini-cursos e 40h de atividades a distância, através do ambiente virtual de aprendizagem – *Moodle* da FURG, que possibilitou a interação com os/as cursistas, a disponibilização de materiais e a realização de atividades. Participaram do curso, 100 cursistas, divididos em dois grupos: Grupo 1, intitulado Mandala Roxa, formado por professores/as da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Equipe Pedagógica e Grupo 2, intitulado como Mandala Verde, constituído por professores/as dos anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e licenciandos/as.

### **2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

No segundo encontro presencial discutimos sobre o uso pedagógico dos artefatos culturais – charges, histórias em quadrinhos, revistas, comunidades da internet, músicas, vídeos, programas televisivos, entre outros – na escola, especialmente porque somos constantemente interpelados por esses artefatos que nos ensinam a ser, agir e estar no mundo como homens e mulheres.

Após apresentação e problematização de alguns artefatos pedagógicos, os/as cursistas foram divididos/as em grupos para analisar letras musicais que possibilitassem a discussão das questões de gênero, sexualidade e corpo. Além disso, cada grupo apresentou maneiras de trabalhar com esses artefatos em sala de aula e também de que forma a música representava as relações de gênero, o corpo, a sexualidade, problematizando questões como machismo, violência sexista, homofobia, consumo, entre outros aspectos.

No segundo dia de encontro presencial, iniciamos com a atividade denominada “Dinâmica da Sociedade” (NUNES, 2008), que teve como objetivo discutir as representações identitárias que demarcam os grupos sociais e problematizar os diversos lugares em que os mesmos são posicionados na sociedade. Para tanto, foram produzidas etiquetas que designavam vários grupos sociais, tais como: criança, adolescente, idoso/a, presidiário/a, lésbica, garoto/a de programa, gay, dono/a de casa, portador/a do vírus HIV. Também foram confeccionados cartazes que representavam as seguintes instâncias sociais: escola, universidade, salão de beleza, penitenciária, bar, praça e danceteria. Escolhemos alguns voluntários/as que receberam a etiqueta de um dos grupos sociais sem saber qual era. O

## **II Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação II Mostra Pedagógica de Trabalhos de acadêmicos/as e professores/as da Educação Básica**

grande grupo usufruía o direito de inserir aquele sujeito em uma das instâncias que achava conveniente. Após a escolha questionava-se o/a voluntário/a se queria trocar de lugar.

Na sequência, problematizamos o corpo como um híbrido entre biologia, história e cultura (QUADRADO, 2008). Assim, buscamos discutir o corpo como superfície de inscrição dos marcadores sociais. Para tanto, utilizamos a apresentação “Que corpo é esse?”.

No período da tarde, discutimos sobre o abuso sexual, compreendido como “(...) todo ato ou jogo sexual, relação heterossexual ou homossexual entre um ou mais adultos e uma criança menor de 18 anos, tendo por finalidade estimular sexualmente esta criança ou utilizá-la para obter estimulação sexual sobre sua pessoa ou de outra pessoa” (AZEVEDO e GUERRA *apud* MIRANDA e YUNES, 2008, p.101-109). Para desencadear a discussão os/as cursistas assistiram ao documentário “Canto de Cicatriz” apresenta depoimentos de meninas vítimas de abuso sexual intercalados com comentários de especialistas, desenhos feitos por crianças abusadas, imagens de filmes de ficção e enquetes com a população. Durante as discussões os/as participantes compartilharam suas experiências e relataram suas angústias. Finalizamos a discussão sobre a temática com uma apresentação em Power Point a que mostrava os indicadores de abuso sexual, as diferenças entre abuso e pedofilia, o possível perfil dos/as abusadores/as, os índices de crianças abusadas em nosso município, as providências a serem tomadas nesses casos e os caminhos para se fazer e efetuar uma denúncia.

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

O curso propiciou a construção de conhecimentos sobre as questões de corpo, gênero e sexualidade, bem como possibilitou a troca de experiências e saberes entre os/as cursistas. Cabe destacar que os/as cursistas participaram ativamente de todas as atividades propostas, mas sem dúvida a temática do abuso sexual foi a que mais gerou discussões, dúvidas, angústias e indignações.

Frente aos discursos hegemônicos sobre corpo, gênero e sexualidade presentes na sociedade, consideramos fundamental questionar e refletir sobre essas temáticas na formação de professores/as, de forma que esses/essas possam discutir e questionar, de maneira crítica, os diversos discursos e práticas sobre as referidas questões e suas representações sociais; bem como que eles/as proponham possibilidades didático-pedagógicas que venham a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**II Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação  
II Mostra Pedagógica de Trabalhos de acadêmicos/as e professores/as da Educação  
Básica**

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, buscamos investir na formação de professores/as sobre as questões de corpo, gênero e sexualidade, de modo que esses/essas se apropriem das referidas temáticas de forma crítica, criativa, reflexiva, interdisciplinar e transversalmente; desenvolvam sua autonomia na busca por aprofundamento teórico-prático acerca das temáticas abordadas; proponham ações/atividades relacionadas à sua área de formação no que se refere às temáticas trabalhadas. Ao olharmos para o segundo encontro presencial do curso “Sexualidade e Escola”, ousamos afirmar que o mesmo provocou efeitos na forma de perceber e compreender as questões de gênero, corpo e sexualidade no contexto da escola ou fora dela.

#### **5 REFERÊNCIAS**

QUADRADO, Raquel Pereira; **Corpos Híbridos: problematizando as representações de corpos no currículo escolar.** In: RIBEIRO, Paula Regina Costa (Orgs.). *Corpos, gêneros e sexualidades: questões possíveis para currículo escolar.* 2.ed. Rio Grande: FURG, 2008. p. 32-38

MIRANDA, Ângela Torma; YUNES Maria Angela Mattar. **A denúncia de Abuso Sexual contra crianças e adolescentes no Ambiente Escolar.** In: SILVA, Fabiane Ferreira et AL (Orgs.). *Sexualidade e escola: compartilhando saberes e experiências.* 2. ed. Rio Grande: FURG, 2008. p. 101-109.

NUNES, Maria Teresa Orlandin. **Dinâmica da Sociedade.** In: RIBEIRO, Paula Regina Costa e QUADRADO, Raquel Pereira (Orgs.). *Corpos, gêneros e sexualidades: questões possíveis para o currículo escolar.* 2. ed. Rio Grande: FURG, 2008. p. 87.